



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS III

CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE PEDAGOGIA

**AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E O
APRENDIZADO DA CRIANÇA**

MICHELLE ALVES DA SILVA DIAS

**GUARABIRA
2020**

MICHELLE ALVES DA SILVA DIAS

**AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E O
APRENDIZADO DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação de Pedagogia de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau em Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa

**GUARABIRA
2020**

FICHA CATALOGRÁFICA

D541t Dias, Michelle Alves da Silva.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o aprendizado da criança [manuscrito] / Michelle Alves da Silva Dias. - 2020.

45 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2020.

"Orientação : Prof. Dr. Vital de Araújo Barbosa, UEPB - Universidade Estadual da Paraíba."

1. Tecnologia. 2. Educação. 3. Ensino-aprendizado. 4. Criança. I. Título

21. ed. CDD 371.344

MICHELLE ALVES DA SILVA DIAS

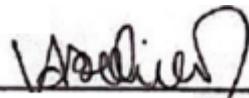
AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E O
APRENDIZADO DA CRIANÇA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação de
Pedagogia do centro de Humanidades da
Universidade Estadual da Paraíba, como
parte dos requisitos necessários para
obtenção do grau em Licenciatura em
Pedagogia.

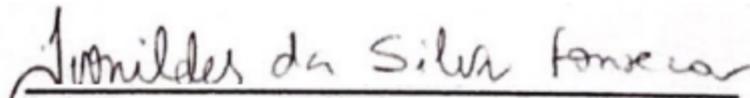
Orientador: Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa

Aprovada em: 24/11/2020

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Vital, de Araújo Barbosa (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Drª Ivonildes da Silva Fonseca
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICATÓRIA

Primeiramente à DEUS, que me sustenta com sua destra fiel, e a minha família por sempre estarem presentes em todos os momentos da minha vida, em especial ao meu esposo que sempre me apoiou e incentivou minhas conquistas.

AGRADECIMENTOS

Á Deus por ter me dado forças e me capacitado para superar cada obstáculos e dificuldades enfrentados durante o período de produção deste trabalho, agradeço ao meu esposo Lindomar que sempre me motivou e apoiou meus estudos desde o ensino médio até chegar no final desse curso, agradeço a minha mãe Maria que se dispôs a cuidar de minhas filhas Allana e Alícia durante esses 5 anos que frequentei a Universidade (uepb), a toda minha turma 2015.1 pelos momentos de cumplicidade e compartilhamento de conhecimentos e saberes sempre unidos, aos meus colegas de turma em especial Roberto e Silvaneide, pela força e incentivo quando pensei em desistir.

Enfim agradeço ao meu orientador professor Vital, por aceitar me orientar pelas contribuições e sugestões feitas no presente trabalho, que DEUS abençoe grandemente todos vocês.

Ebenézer: "Até aqui nos ajudou o SENHOR. " (1 Samuel 7:12).

RESUMO

O presente trabalho, tem como objetivo analisar e refletir como as tecnologias estão sendo inseridas no espaço escolar, os pontos positivos e negativos que permeiam esse processo para a construção de aprendizagens significativas e impactos na sociedade. Para alcançar esse propósito feito através de uma pesquisa qualitativa, foi aplicado um questionário com 11 questões abertas a 15 professores de escolas públicas e privadas que ajudou a compreender como a tecnologia está sendo inserida na educação Infantil, qual seu papel no Ensino e aprendizagem da criança. Como resultado ficou evidente a importância da tecnologia no contexto da educação infantil, se empregada de forma consciente, coerente e responsável, contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento da criança no âmbito escolar e social.

Palavras-Chave: Tecnologia, Educação, Ensino- aprendizado e Criança.

ABSTRACT

This work aims to analyze and reflect on how technologies are being inserted in the school space, the positive and negative points that permeate this process for the construction of significant learning and impacts on society. To achieve this purpose, through a qualitative research, a questionnaire was applied with 11 open questions to 15 teachers from public and private schools that helped to understand how technology is being inserted in early childhood education, what is its role in the teaching and learning of children. As a result, the importance of technology in the context of early childhood education became evident, if used in a conscious, coherent and responsible way, it contributes significantly to the teaching-learning process and to the child's development in the school and social sphere.

Keywords: Technology, Education, Teaching-learning and Children.

LISTA DE SIGLAS

TICs	Tecnologia de Informação e Comunicações
PB	Paraíba
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
MEB	Educação e Base
COVID 19	Corona vírus

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Há quanto tempo você atua como educador infantil.....	28
GRÁFICO 2: Qual sua formação.....	29
GRÁFICO 3: Já fez algum curso ou capacitação sobre tecnologia.....	30
GRÁFICO 4: Em sua opinião, qual a importância do uso da tecnologia no ensino e aprendizagem da criança.....	31
GRÁFICO 5: Em sua opinião, porque usar tecnologia na educação infantil.....	32
GRÁFICO 6: Como você inseri a tecnologia em sala de aula.....	33
GRÁFICO 7: Quais ferramentas tecnológicas você usa.....	34
GRÁFICO 8: Em sua opinião, quais desafios podem ser encontrados quanto se utiliza tecnologia no ensino infantil.....	34
GRÁFICO 9: Em sua opinião, a tecnologia influencia no desenvolvimento da aprendizagem da criança	35
GRÁFICO 10: Qual a visão da escola em que você atua como professor, sobre a tecnologia na educação infantil.....	36
GRÁFICO 11: Em sua opinião, o uso da tecnologia entre professores e alunos facilita a comunicação, proporcionando um facilitador no ensino e aprendizagem.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.2 PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA.....	15
1.3 OBJETIVOS	
1.3.1 OBJETIVO GERAL	
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
2.1 CONCEITO HISTÓRICO SOBRE A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO	16
2.2 DESAFIOS ENCONTRADOS COM A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.....	18
2.3 TECNOLOGIA E A SALA DE AULA.....	20
2.4 TECNOLOGIA E A BNCC.....	23
2.5 A TECNOLOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.....	25
4 ASPECTOS METODOLÓGICOS	27
3.1 TIPOS DE PESQUISA	
3.2 PÚBLICOS ALVO	
3.3 INSTRUMENTOS DE PESQUISA	
3.4 ANÁLISES DE DADOS	
5 RESULTADOS E DISCUSÕES	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
7 REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	45

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca entender como a utilização das tecnologias na educação pode influenciar no aprendizado da criança. Pois é fundamental aplicar esses recursos tecnológicos no processo de aprendizagem da criança, contribuindo e favorecendo o desenvolvimento cognitivo e colocando em prática as habilidades pertinentes, que a criança irá desenvolver nesse processo tecnológico. O papel das tecnologias digitais em sala de aula não é somente para torna-se mais interessante, nem para facilitar o trabalho do docente, mas, sobretudo, porque são novas linguagens que a criança precisa aprender a ler, a compreender, a interpretar (SOARES, 2008).

Portanto essas mudanças indicam que o papel do professor, não é mais de memorização, e sim, de problematizar situações para as crianças, na qual o educador venha desenvolver atividades auxiliaadoras para o ensino e aprendizagem da criança, do tipo que envolva alguma ferramenta tecnológica. Logo, enfatizando essa concepção, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998), retrata a seguinte orientação:

O uso de recursos tecnológicos em sala de aula tem por finalidade ampliar a visão do aluno sobre determinado conteúdo, visto que, a utilização dessas ferramentas deve atentar para um objetivo pedagógico com planos e metas definidos almejando resultados esperados (PCN, 1998, p.56).

Com essa finalidade, podemos observar a importância de ter um planejamento e práticas pedagógicas adequadas, diferenciadas na inclusão dos recursos tecnológicos, para que venha funcionar o processo e aprendizagem da criança. No entanto, para maioria dos docentes, inserir o processo dos recursos tecnológicos em sala de aula, ou até mesmo fora dela, podemos considerar que é um grande desafio para o educador, uma vez que, as metodologias aplicadas nas experiências didáticas, utilizando tais ferramentas tecnológicas necessitam de planejamentos pedagógicos, com a finalidade de indicar as suas potencialidades e dificuldades. Desta forma Morales (2003, p.7), reflete que ao utilizar as novas tecnologias em sala de aula se faz necessário repensar e montar propostas pedagógicas que reconheçam as potencialidades do recurso tecnológico, e explorando de forma eficaz e objetiva.

Diante Desta abordagem pedagógica, a pesquisa surgiu com o intuito de expor quanto ao uso das ferramentas tecnológicas na sala de aula, voltada como

uma auxiliadora no processo no ensino e aprendizado da criança, por parte dos docentes em suas práticas educacionais. Foi elaborado um questionário para docentes da rede de ensino público e privado, do qual esses professores irão relatar suas experiências, quanto ao uso da tecnologia para auxiliar o aprendizado das crianças. Tal discursão vem problematizar quanto ao uso da tecnologia em sala de aula. Em destaque o uso das tecnologias está descrita entre as competências gerais apresentada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), objetivando de uma forma que a tecnologia é uma ferramenta de desenvolvimento pedagógico, em que o professor deve aprender de forma clara e utilizar tal recursos tecnológicos de forma significativa, reflexiva e ética.

Logo o professor precisa está em constante preparação pedagógica, aplicando a tecnologia de forma que as crianças venham sentir gosto pelo uso dessas ferramentas e seus recursos. De acordo com Pereira (2012, p.12), o domínio das técnicas inovadoras e a atualização contínua de conhecimentos fazem parte da sua rotina de trabalho. Neste sentido, o docente é fundamental no seu processo de aprendizagem.

Nosso trabalho está dividido em cinco capítulos. No capítulo 1 apresentamos a importância de se usar a tecnologia, como uma ferramenta auxiliadora, voltada para o ensino e aprendizado da criança, sendo descrito quais procedimentos e como se desenvolveu a pesquisa, seguida de seus objetivos, problemática e justificativa.

No segundo capítulo discorri sobre algumas fundamentações teóricas importantes, para fundamentar o trabalho proposto onde foi dividido em cinco pontos. O primeiro tópico foi descrito sobre os conceitos históricos da tecnologia, e como a mesma começou a ser inserida na educação, continuando no segundo e terceiro tópico dou ênfase aos desafios encontrados para utilização das tecnologias observando quais tipos de ferramentas tecnológicas estão sendo utilizadas na Educação Infantil, se estão vinculadas à proposta pedagógica das escolas, e se os professores trabalham com essas tecnologias em sala de aula seguindo as normas da BNCC.

O quarto e quinto tópico descrevem sobre a importância das tecnologias na educação segundo a BNCC, e como esse documento norteia as escolas e professores a incluírem as tecnologias em sala de aula, em favor do ensino e aprendizagem significativos. E de que maneira essas tecnologias podem contribuir no aprendizado da criança.

No terceiro e quarto capítulo descrevi como se desenvolveu a pesquisa, aplicação de questionário voltado para o docente, apresentação dos resultados da pesquisa através de gráficos e por fim, as considerações finais.

1.2 PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA

Após escolher o tema, indaguei sobre os seguintes questionamentos referentes a pesquisa: os desafios que os professores enfrentam para inserir o uso das tecnologias em sala de aula, quais são suas contribuições e como auxiliam no processo de ensino e aprendizagem da criança, e se as instituições de ensino estão de fato preparadas para o uso dessas tecnologias.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desse trabalho é identificar de que maneira as tecnologias influenciam e contribuem para o aprendizado das crianças na educação infantil.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos têm função de observar e analisar os principais desafios aos quais os professores e escolas enfrentam com a implementação de ferramentas tecnológicas como metodologia para o ensino e aprendizagem dentro da sala de aula, e se suas contribuições atuam com relevância na educação da criança. E se as escolas estão capacitadas para o uso dessas tecnologias.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceito histórico sobre a tecnologia na educação

A tecnologia está presente no mundo desde as civilizações antigas, no passado da história da humanidade observamos que o ser humano criava formas a partir das matérias primas que dispunham, afim de facilitar suas tarefas diárias e diminuir os riscos de sua vulnerabilidade.

Quando falamos em tecnologia pensamos apenas que elas são compostas por equipamentos e aparelhos. De acordo com Kenski (2012, p. 22) “[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além das máquinas. O conceito tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações”.

A humanidade vem evoluindo com os passar dos anos, com isso temos a necessidade de nos adaptarmos no meio em que vivemos, ou seja, num mundo onde as novas tecnologias avançam e se inserem em toda parte.

Para Kenski (2012, p. 24), o conjunto de:

[...] conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de “tecnologia”. Para construir qualquer equipamento - uma caneta esferográfica ou um computador -, os homens precisam pesquisar, planejar e criar o produto, o serviço, o processo. Ao conjunto de tudo isso, chamamos de tecnologias.

De acordo com César Coll (um dos principais coordenadores da reforma educacional espanhola), e Carles Monereo (Doutor em Psicologia na educação da Universidade Autônoma de Barcelona):

‘Estamos assistindo há décadas ao surgimento de uma nova forma de organização política, econômica, social e cultural, identificada como sociedade da informação (SI), que comporta novas maneiras de trabalhar, comunicar-se, de relacionar-se, de aprender, de pensar, e, em suma, de viver’.

‘E as TIC em sua dupla condição de causa e efeito, têm sido determinantes nessa transformação’.

Entre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, aquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir a informação, ou seja, as tecnologias da informação e da comunicação revestem-se de especial importância, porque afetam o dia a dia de alunos e professores. Vivemos em uma época em que as TICs vão além da base comum do conteúdo. (CÉSAR e COLL, 2011, p17).

De acordo com pesquisas na educação as novas tecnologias começaram a ganhar notoriedade a partir da década de 1940. Com objetivo de formarem especialistas militares durante o período da Segunda Guerra Mundial, criaram cursos com ajuda de ferramentas tecnológicas audiovisuais. A tecnologia educacional foi adotada como matéria no currículo escolar, e a partir daí surgiram estudos de educação Audiovisual na Universidade de Indiana em 1946, com finalidade formativa.

Já no ano de 1950, a psicologia da aprendizagem tornou-se ambiente para estudo curricular da tecnologia educacional, ocasionando transformações essenciais que implicaram em novas referências de aprendizagem nos currículos pedagógicos.

Mais à frente na década de 60, os meios de comunicações de massa social avançam. É a chamada "revolução eletrônica", que a princípio se sustenta através do rádio e televisão, isso influenciou significativamente na forma de fazer política, na economia, no marketing, no jornalismo, na vida das pessoas.

O ano de 1970, foram marcados inicialmente pelo desenvolvimento da informática, surgiram computadores que foram usados para fins educativos. No Brasil a tecnologia na educação teve como objetivo inicial o ensino a distância. Os Institutos Radio-Monitor e Universal Brasileiro nos anos de 1939 e 1941, promoveram suas primeiras experiências educativas com o rádio, destacando o Movimento Educação de Base (MEB), que trabalhava alfabetizando e apoiando jovens e adultos através das "escolas radiofônicas", nas regiões norte e nordeste do país.

Já na década de 1950 a TV TUPI foi inaugurada em São Paulo, e suas experiências educativas começaram em 1969, ofertando um curso onde seu maior desafio foi provar que era possível transmitir por intermédio da televisão uma aula eficaz e atrativa. Nos anos seguintes outras redes de televisão também inseriram em sua programação atividades educativas.

Na década de 1980 surgiram os primeiros computadores para uso pessoal, eram monitores que tinham em sua apresentação baixa resolução, processadores de texto e planilhas. Esses computadores não foram criados para escolas, mais chamaram atenção ao dos professores.

Nos anos 90 escolas que tinham mais recursos financeiros investiram na compra de computadores com recursos de multimídia leitores de CD-ROM e caixas de som equipando seus laboratórios para impressionar os pais. Mais os profissionais da educação ainda eram leigos no manuseio dessas ferramentas, optou por criar um

curso técnico que tinha como objetivo ensinar planilhas e como editar textos aos alunos.

Chegamos no século XXI, que está imerso aos avanços tecnológicos marcado pelas TICs (tecnologias de informação e comunicação), e pela web 2.0, que são espaços virtuais que prometem revolucionar a educação. Através do acesso à infinidade de informações, recursos gráficos e comunicação. Esses espaços prometem contribuir para que professores e alunos possam compartilhar conteúdos através de computadores, smartphones, tablets, pois devido ao avanço da produção desses dispositivos, tais aparelhos tem a funcionalidade de se conectar com a internet, proporcionando um auxílio ao ensino e aprendizagem dos alunos.

No presente ano (2020), fomos atingidos por uma crise econômica consequência de uma pandemia global causada pelo COVID 19, que nos pressionou ao isolamento social, gerando mudanças no ensino presencial que impulsionam o ensino online. Em meio a pandemia temos que viver em distanciamento social, sendo assim os alunos como também os profissionais da educação por não poderem frequentar os espaços públicos deixaram de frequentar as escolas. Dessa forma o computador se torna protagonista, isso porque os ensinos básicos e superiores estão imersos a tecnologia digital. O que gera insatisfação de muitas pessoas por não estarem preparadas para lidarem com esse novo modelo de ensino e aprendizagem.

2.2 Desafios encontrados com a utilização da tecnologia na aprendizagem da criança

Diante da globalização mundial, a tecnologia avança rapidamente a cada dia, nesse contexto a discursão da sociedade no que diz respeito ao papel das tecnologias da informação (TICs) na educação e a influência destas na formação escolar, profissional e social do indivíduo.

Inserir novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem é um desafio para os professores em sala de aula, ao mesmo tempo em que suas potencialidades devem ser objeto de pesquisa e discussão nos cursos de formação.

Neste início de século, uma gama de instrumentos tem sido apresentada, como novas ferramentas que estão possibilitando uma transformação na sociedade,

pois a partir desses instrumentos, são oferecidas novas formas de conhecer, fazer e talvez de criar. A educação, como as demais organizações, está pressionada pela mudança para isso necessita de um sentido, e os professores precisam acreditar mais em si mesmos, nos valores que defendem, ou seja, ter convicção de suas ideias. Sendo assim, é extremamente relevante uma formação eficiente do professor, que deve estar aberto às mudanças, aos novos paradigmas, os quais os obrigarão a aceitar as diversidades, as exigências impostas pela sociedade que se comunica através de outro formato de linguagem, de um universo multicultural cada vez mais amplo e tecnológico.

Mirian (1991, apud SOUSA,2010, p.3) comenta que:

De fato, a escola, e principalmente os professores, precisam encarar essas novas tecnologias de forma natural, buscando oportunidade de aperfeiçoar-se para a operação dessas novidades tecnológicas. Dificuldades são muitas, incertezas quanto ao alcance dos objetivos propostos inúmeras, porém de certo se tem que, enquanto o docente não tiver consciência de seu papel de agente de transformação, mudanças não ocorrerão.

É possível perceber que essas tecnologias trazem algumas inquietações aos professores, principalmente aqueles considerados tradicionais em seu tempo, pois essas novas ferramentas de ensinar e aprender exigem práticas pedagógicas diferenciadas. Quando a tecnologia é utilizada a favor da educação para melhor qualidade contribuem na evolução do desenvolvimento socioeducativo. Os alunos da educação infantil se beneficiam com a tecnologia educacional nas escolas de forma inovadora em relação ao ensino- aprendizagem e os conectando ao mundo.

As tecnologias da informação (TICs) permitem a interação num processo contínuo, rico e insuperável que disponibiliza a construção criativa e o aprimoramento constante rumo a novos aperfeiçoamentos (Tarzani,2001).

A maioria dos educadores, já convivem com ferramentas tecnológicas que tem potencial para se tornarem instrumentos pedagógicos, só que eles ainda não sabem como utilizar essas ferramentas, ou desconhecem as suas potencialidades dentro do ambiente escolar. Diante de tais problemas, observa-se uma necessidade imediata de agregar cursos de capacitação, verificando junto aos educadores e a equipe pedagógica quais são de fato suas dificuldades e inquietações ao usarem essas ferramentas como aliadas à educação.

Segundo, Jordão:

A formação do professor deve ocorrer de forma permanente e para a vida toda. Sempre surgirão novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino e aprendizagem. O professor precisa ser um pesquisador permanente, que busca novas formas de ensinar e apoiar alunos em seu processo de aprendizagem (JORDÃO,2009, p.12).

A escola precisa acompanhar os avanços tecnológicos visando novas possibilidades de aquisição de conhecimento e informação. Mais ainda encontramos escolas com estruturas deficientes em termos de equipamentos isso torna-se um obstáculo a ser superado, também há resistência por parte de muitos profissionais e instituições que ainda insistem em usar métodos tradicionais para ensinar, portanto, abrir mão da resistência se faz necessário para que a tecnologia seja vista como uma aliada, e não como algo que possa atrapalhar a educação.

De acordo com Belloni:

A escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola, em especial à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando. (BELLONI,2005, p.10).

Por meio das tecnologias digitais como exemplo a internet, as crianças estão obtendo acesso a culturas distintas que até então eram desconhecidas, se bem utilizadas podem beneficiar o trabalho pedagógico e é preciso que os educadores aproveitem essas experiências para criarem um ambiente escolar mais diversificado, planejado, colaborativo e contextualizado.

2.3 Tecnologia e a sala de aula

No mundo atual as crianças já nascem nativas da tecnologia, essa geração desde cedo aprendem a manusear ferramentas tecnológicas, que lhes servem tanto como instrumentos de comunicação como de entretenimento, o uso de tecnologia na Educação Infantil ainda causa discussões entre os pais e as instituições, pois alguns apoiam o seu uso em sala de aula e outros acham que pode ser prejudicial para o desenvolvimento da criança.

Em meio aos avanços da tecnologia, os alunos já chegam à escola com um grande conhecimento sobre as tecnologias e suas formas de uso, pois possuem acesso aos diversos meios tecnológicos implicando em vários tipos de informações. Seguindo esse raciocínio de como o professor deveria cumprir seu papel usando a tecnologia no contexto educacional. De acordo com, Sousa:

O desenvolvimento e a aprendizagem de uma criança (e depois, do adolescente) serão bastante diferenciados dependendo se ela teve, ou não, a oportunidade de, na sua infância, participar de um ambiente com uma cultura científica, onde se valoriza a curiosidade, o comportamento crítico, a dúvida e a formulação de questionamento. Esse ambiente é, também, aquele onde a criança, desde cedo, tem contato com os benefícios trazidos pelas tecnologias da informação e da comunicação. Se isso ocorre, é muito pouco provável que depois ela seja um “excluído digital”, [...]. (SOUSA,2006, p.121).

Neste contexto, a educação ganha um novo formato, no qual os instrumentos tradicionais como: livros, lousa, não são os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo.

As tecnologias digitais possibilitam aos alunos uma nova forma de interação, mesmo que a criança ainda não saiba ler ou escrever, já existem diversas ferramentas de ensino que podem ser usadas dentro e fora da escola. Aliada a educação, a tecnologia traz bons resultados, ajudando no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Permitindo um amplo acesso à informação, contato com novas linguagens e aproximando os conteúdos de ensino às novas gerações, facilitando aos responsáveis o acompanhamento das tarefas empregadas as crianças. Segundo, Prado:

O aprendizado de um novo referencial educacional envolve mudanças de valores, concepções, ideias e, conseqüentemente, de atitudes [...]. É um processo reflexivo, depurativo, de reconstrução, que implica transformação, e transformar significa conhecer. (PRADO,1993, p. 99)

Orientar as crianças desde a primeira infância e de como elas devem usar as tecnologias é primordial para a sensibilização das mesmas diante do seu papel na educação, na vida e no coletivo dos pequenos. É natural que nessa idade, os alunos possuam muitas curiosidades e também aceitam com mais facilidade a realização de atividades com propostas diferentes e desafios que ajudam em sua aprendizagem.

Hoje em dia, o educador tem um leque de recursos variados à sua disposição afim de trabalhar para tornar a aprendizagem significativa promovendo mais desenvolvimento socioeducativo, melhor acesso à informação e uma melhor comunicação.

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, são momentos mágicos na vida das crianças, onde elas experimentam e vivenciam concretamente a aprendizagem. Dessa forma é fundamental que os professores procurem manter a postura de facilitadores por meio de novas abordagens pedagógicas e seu uso deve ser intencional e planejado, sempre focando em potencializar o aprendizado do aluno.

Para isso existem várias ferramentas tecnológicas que permitem interatividade, a saber: Livros digitais, usando essa ferramenta o professor pode trabalhar além do texto, vídeos, áudios, animações ou mapas interativos, com objetivo de facilitar o conhecimento das crianças,; Gamificação, que dispõe ao professor usar jogos eletrônicos, fazendo com que os estudantes assimilem o conteúdo de maneira mais lúdica e desafiadora, pois os mesmo precisam demonstrar conhecimento para avançar nas fases; Redes sociais usando esse aplicativo para formação de grupos que permitem uma comunicação maior entre professores e alunos, onde podem ser feitas trocas de materiais e também debates sobre os assuntos abordados; Avaliação online, essa ferramenta proporciona ao professor uma correção mais rápida dos testes e a análise do desempenho dos alunos. De acordo com Moran:

A mediação pedagógica coloca em evidência o papel de sujeito do aprendiz e o fortalece como ator de atividades que lhe permitirão aprender e conseguir atingir seus objetivos; e dá um novo colorido ao papel do professor e aos novos materiais e elementos com que ele deverá trabalhar para crescer e se desenvolver. (MORAN et al, 2000 p. 146).

Compreender como funcionam esses recursos hoje em dia se torna uma obrigação para as instituições de ensino que desejam melhorar e tornar seu ambiente mais rico em informações e recursos, de forma que todos os envolvidos se empenhem para o fortalecimento do uso da tecnologia em sala de aula, assim a escola se tornará um ambiente mais atrativo.

As crianças e jovens de hoje convivem num ambiente virtual e digital, a mediação pedagógica coloca em evidência o papel de sujeito como aprendiz e o fortalece como autor. A tecnologia usada em sala de aula oferece informações

valiosas que, quando analisadas corretamente, ajudam o professor a conduzir a turma de maneira que ele possa aproveitar ao máximo o potencial dos alunos.

2.4 Tecnologia e a BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que norteia e indica o que deve ser ensinado nas escolas, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, em todos os âmbitos, e a tecnologia é uma das questões abordadas por esse documento.

A BNCC compreende que a tecnologia tem um papel indispensável na aprendizagem da criança e do adolescente, e tem como um dos seus pilares a cultura digital, na Base existem duas competências importantes que tratam como o uso da tecnologia deve ser inserida no processo de ensino da criança e adolescente, diante disso, a BNCC ao que se refere à 4ª e a 5ª competência geral da educação básica determina que a utilização das tecnologias digitais tem por finalidade:

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC,2017, p. 09).

O objetivo de a tecnologia ser trabalhada na Educação Infantil segundo a BNCC é: estimular o pensamento crítico, criativo e lógico, a curiosidade, o desenvolvimento motor e a linguagem. Já no Ensino Fundamental, os alunos devem ser norteados por seus educadores de modo que eles consigam usar a tecnologia de forma consciente, crítica e responsável, tanto no contexto de sala de aula quanto em suas questões e situações do cotidiano.

Por muito tempo arrastou-se uma discussão acerca da funcionalidade da tecnologia em sala de aula, sobretudo a respeito do uso de celulares entre os alunos. É importante ressaltar que a ideia não é abolir os métodos tradicionais e sim

agregar e aprimorar a aprendizagem tendo sempre em vista a realidade atual construindo uma ponte entre a tecnologia e a educação.

“A gente engaja o gestor, que vai definir os caminhos da implementação, engaja o professor, que vai ajustar a sua dinâmica de aula, engaja a equipe de tecnologia, que vai viabilizar o projeto, etc., mas, principalmente, professor e aluno precisam se sentir parte de toda essa transformação na educação, cada um dando a sua contribuição. E essa transformação não é de um dia para o outro. Tecnologia sozinha não resolve nada se o projeto de transformação não for bem implementado”. (Andrea Nery – Google for Education)

Em meio a um contexto onde os avanços tecnológicos crescem na velocidade da luz, se faz necessário alterações nas metodologias de aprendizado, o papel do professor será mediar e orientar seus alunos para que eles se tornem protagonistas da sua aprendizagem. A tecnologia, é mencionada na BNCC diversas vezes, apontando sua presença em várias disciplinas, os professores são estimulados a utilizá-la de maneira responsável aguçando a criatividade, o pensamento lógico, a cooperação, a linguagem e o pensamento crítico dos alunos.

A escola que faz uso da tecnologia da melhor forma possível consegue se beneficiar na agilidade das atividades cotidianas tanto para alunos como para professores tornando sua convivência mais próximas um do outro como também favorece a comunicação e fortalecendo o vínculo entre pais e responsáveis da escola, pode também despertar a curiosidade fazendo com que os alunos fiquem mais interessados em novas formas de pensar, aprender e ensinar no contexto escolar.

Apesar da BNCC, ter criado as diretrizes para utilização das tecnologias nas escolas, desempenhar suas competências ainda é um grande desafio dentro das instituições, pois uma grande parte dos profissionais não foram preparados para manejar essas ferramentas e carecem de conhecimento. Sendo assim as escolas necessitam investir em cursos e treinamentos de capacitação para que os professores e demais profissionais da educação se tornem capazes de desenvolver metodologias que se enquadrem nos padrões da Base.

2.5 A tecnologia e suas contribuições para o ensino e aprendizagem da criança

Durante muito tempo a tecnologia foi vista de uma forma negativa para as crianças, entretanto, assim como outras atividades, quando bem direcionada e aplicada corretamente ela pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento infantil.

Afinal, a tecnologia nos dias atuais se faz presente em tudo, fazemos uso dela em nossos lares, no trabalho, para nos comunicarmos, enfim no cumprimento de várias tarefas então porque não as inserir no espaço escolar. Sendo assim, entendemos que é papel da escola trabalhar com os recursos tecnológicos de maneira lúdica, interdisciplinar, transformando em instrumentos de ensino e aprendizagem. Na escola se constrói pontes sociais que ligam uma geração a outra, pois é nela que as pessoas são orientadas a usarem suas capacidades intelectuais para atuarem na sociedade. Cada criança traz consigo suas próprias experiências, e a escola não pode deixar que essas experiências e vivências passem despercebidas, e sim incluí-las nos conteúdos escolares a fim de somar conhecimento.

Nesse sentido, as tecnologias educacionais aliadas às práticas pedagógicas podem contribuir muito com o desenvolvimento deste sujeito social e histórico em constante desenvolvimento, interação e crescimento. Deve compatibilizar-se com as demandas da formação humana das crianças do século XXI, cujo futuro deve recebê-las preparadas para atuar sobre o meio de forma responsável, cidadã e comprometida sócio, cultural e politicamente. A criança de hoje, portanto, deve ter o domínio da sociedade da comunicação e informação e ser capaz de interagir e usar as múltiplas mídias disponíveis, ser ágil em suas respostas de adaptação e resolução de problemas e estar apta para conviver em sociedade de forma saudável e produtiva. (CURITIBA, 2006, p.15-17)

A educação vem se transformando através de mudanças, tanto na forma do aluno aprender, quanto na forma do professor ensinar. Quando as ferramentas tecnológicas são inseridas na educação infantil, a criança tem um contato mais próximo do real com imagens, sons e movimentos possibilitando que elas identifiquem o conteúdo com o meio em que elas vivem, sua aprendizagem torna-se mais significativa. Isso possibilita maior interesse e envolvimento dos alunos nas aulas porque é um recurso no qual eles fazem parte. Seguindo esse pensamento Vygotsky afirma que:

O desenvolvimento cognitivo baseado na experiência social cria uma zona de desenvolvimento proximal que é a distância entre o desenvolvimento atual ou real da criança e deve resolver seus problemas sozinhos, e no nível potencial de desenvolvimento ela resolve seus problemas com a orientação de um adulto ou outras crianças (VYGOTSKY, 1993, p.57).

Existem diversos tipos de equipamentos tecnológicos e várias formas de anexar a tecnologia no cotidiano. Em sala de aula Tablets e celulares já fazem parte da rotina na educação infantil, é comum que as crianças usem tais dispositivos para se divertirem, se o professor usar esses equipamentos inserindo aplicativos e jogos para realização de tarefas conjuntas para alfabetização, e no aprendizado das cores, animais, figuras, matemática e português. A tecnologia estará contribuindo na ampliação do raciocínio lógico; despertando interesse e curiosidade; melhorando o desenvolvimento integral da criança; anexando uma aprendizagem mais significativa; aproximando o professor da realidade do aluno e desenvolvendo senso crítico.

Sabemos que a tecnologia está inclusa em praticamente todos os aspectos da vida da criança, não as usar em sala de aula seria ignorar um aspecto fundamental para as relações e formas de comunicação modernas. Nesse contexto as tecnologias devem ser vistas e usadas não apenas como máquinas para ensinar ou aprender conteúdos, mais sim como ferramenta pedagógica proporcionado um ambiente de interação ao professor e aluno, onde ambos podem aprimorar suas ideias e construir seus próprios conhecimentos. E ainda desenvolver habilidades e competências se adequando a nova realidade tecnológica.

4. Aspectos metodológicos

A metodologia foi respaldada no estudo teórico sobre como a tecnologia atua no aprendizado da criança, através de pesquisa indireta, de caráter bibliográfico, alicerçada em referências teóricas já publicadas e também está baseada em pesquisa qualitativa para possível análise e discussão do problema.

4.1 Tipo de pesquisa

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos neste estudo, a pesquisa é de caráter qualitativa, a qual, segundo Richardson et al. (2008, p.80).

[...] facilita descrever a complexidade de problemas e hipóteses, bem como analisar a interação entre variáveis, compreender e classificar determinados processos sociais, oferecer contribuições no processo das mudanças, criação ou formação de opiniões de determinados grupos e interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

4.2 Público alvo

Foram entrevistados 15 professores das cidades de Cuitegi-PB, e Guarabira-PB, sendo nove professores da rede privada seis da rede pública.

4.3 Instrumento de pesquisa

Para atingir o objetivo desse estudo foi elaborado através do Word e aplicado (1) questionário (apêndice A) contendo 11 questões abertas, nas quais os professores podiam dar suas opiniões sobre o tema, que contribuiu para melhor análise e compreensão da pesquisa. Devido a pandemia que ainda assola nosso País, a comunicação entre entrevistados e entrevistador se deu através via WhatsApp e e-mail.

4.4 Análise de dados

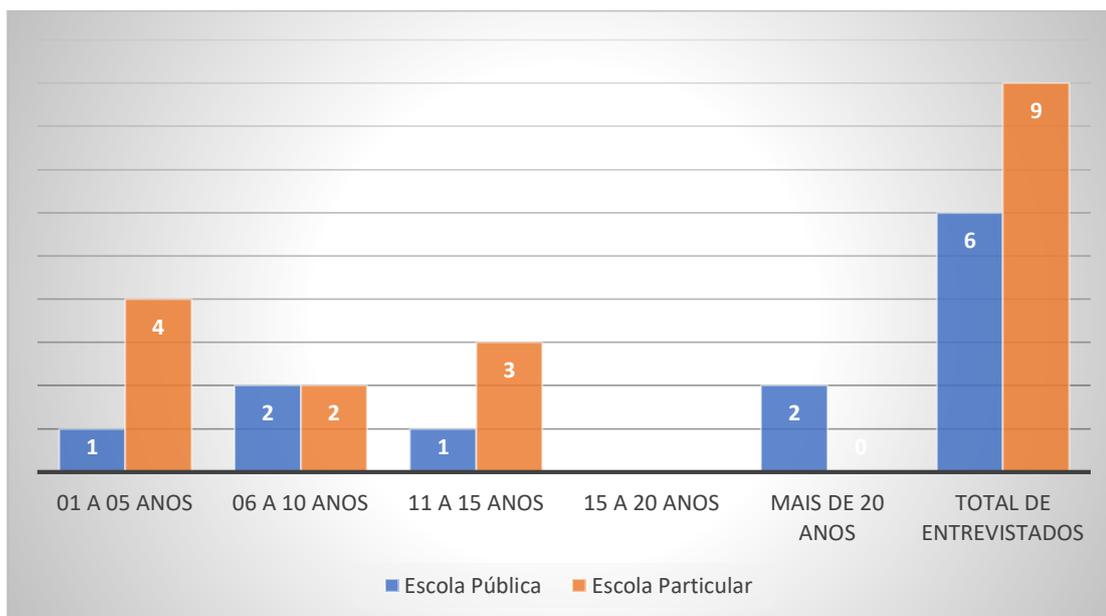
Depois que apliquei o questionário fiz uma leitura de cada resposta buscando descobrir e entender a postura dos professores e das escolas, diante das tecnologias e como estão sendo aplicadas em sala de aula.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados dessa pesquisa que se deu através de questionários aplicados a 15 professores que ensinam na modalidade de ensino infantil e fundamental I nas redes públicas e privadas das cidades de Cuitegi-PB e Guarabira-PB. Que através de suas respostas ajudaram a compreender como as tecnologias estão sendo inseridas nas escolas sua função no ensino e aprendizagem, a postura dos professores suas dificuldades e desafios, a visão das escolas em frente o uso das tecnologias. E como elas contribuem para no ensino e aprendizagem da criança.

Abaixo os Gráficos mostram os resultados dessa pesquisa.

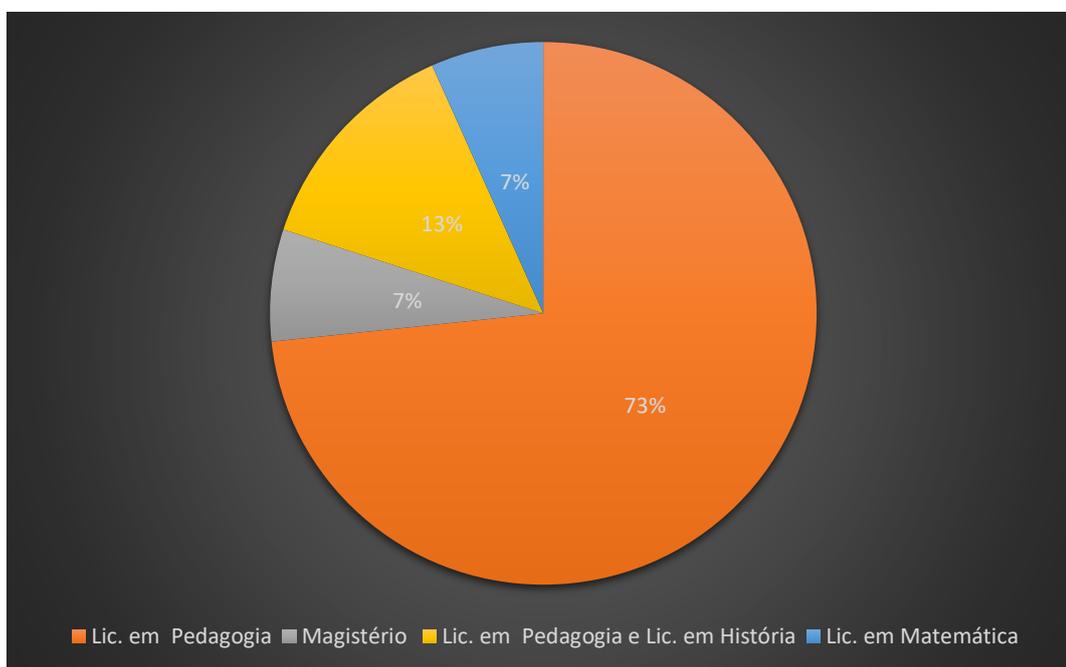
GRÁFICO 1: Há quanto tempo você atua como educador infantil



Fonte: Pesquisadora (2020).

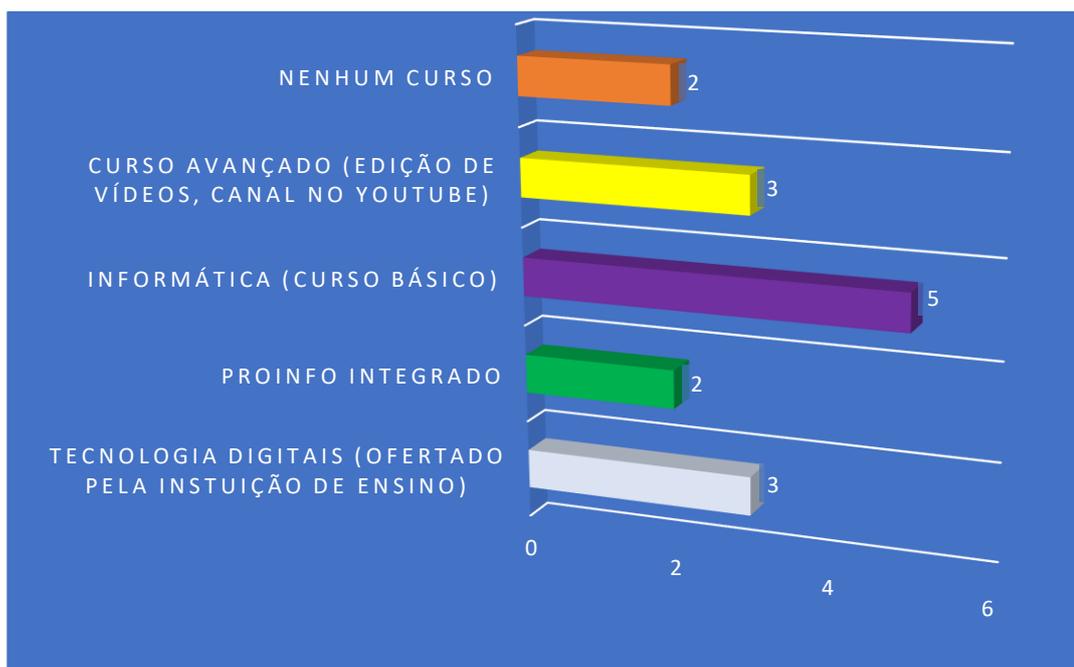
De acordo com o Gráfico 1, acima notamos que a maioria dos professores da rede pública tem de 1 a mais de 20 anos de atuação em sala de aula, enquanto os professores da rede privada entre 1 a 15 anos de atuação.

GRÁFICO 2: Formação do Docente



Fonte: Pesquisadora (2020).

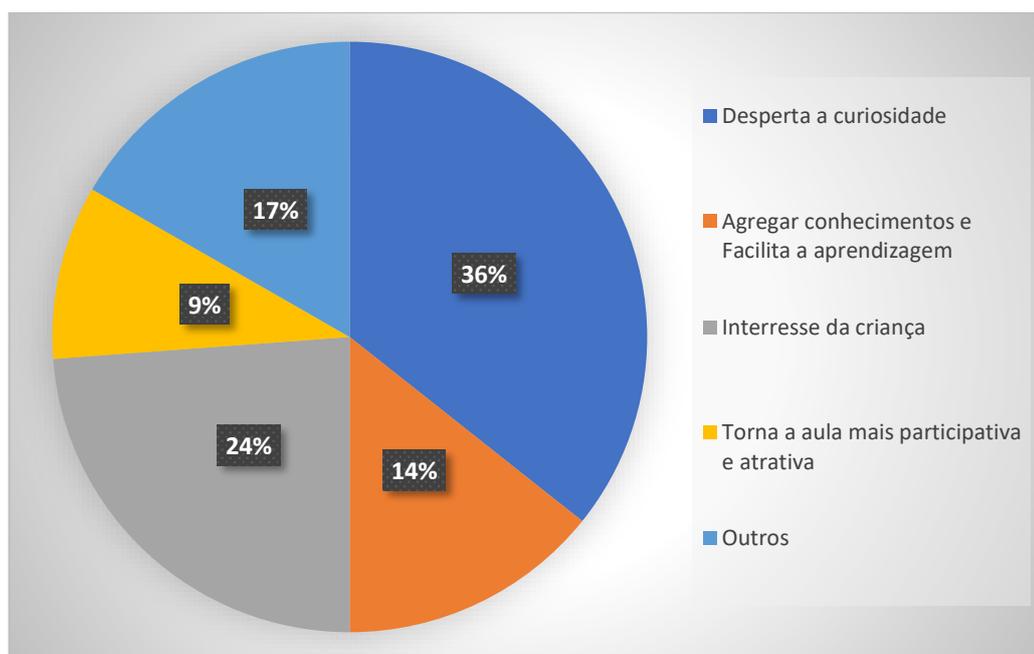
Percebemos no Gráfico 2, que 73% dos professores são formados em pedagogia, enquanto 13% tem sua formação em pedagogia e história, 7% formados em matemática e outros 7% apenas tem o curso do magistério.

GRÁFICO 3: já fez algum curso ou capacitação sobre tecnologia

Fonte: Pesquisadora (2020).

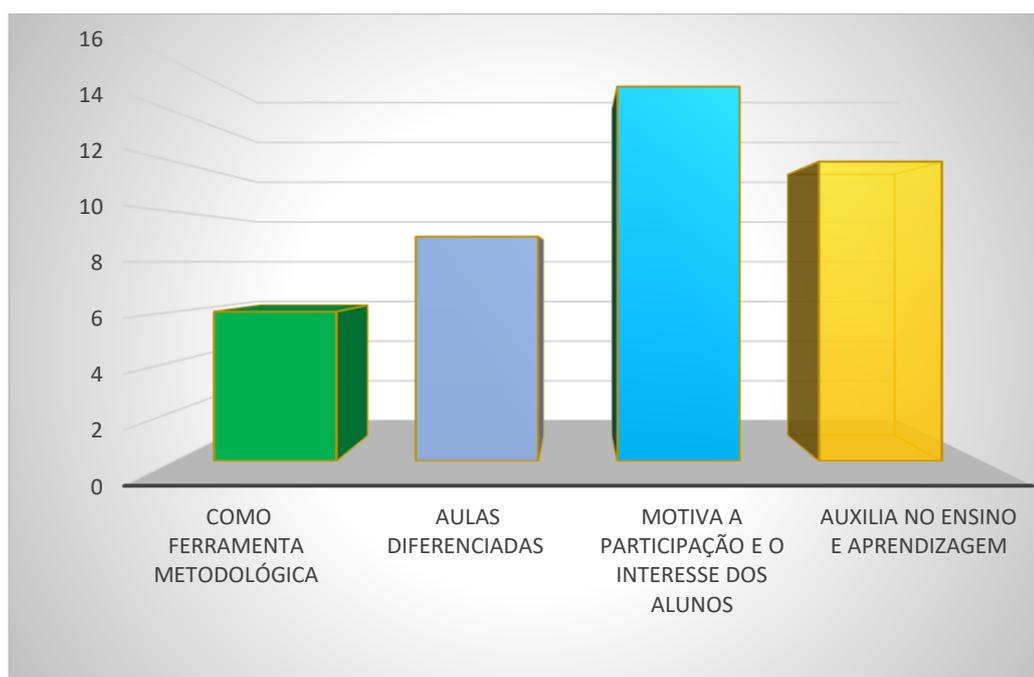
Vê-se a partir do Gráfico 3, que apenas 2 professores não fizeram nenhum curso de capacitação, os demais professores todos fizeram algum tipo curso, deixando claro a importância desses cursos para que os professores tenham melhor desempenho na utilização dos instrumentos tecnológicos.

GRÁFICO 4: A importância do uso da tecnologia no ensino e aprendizagem da criança



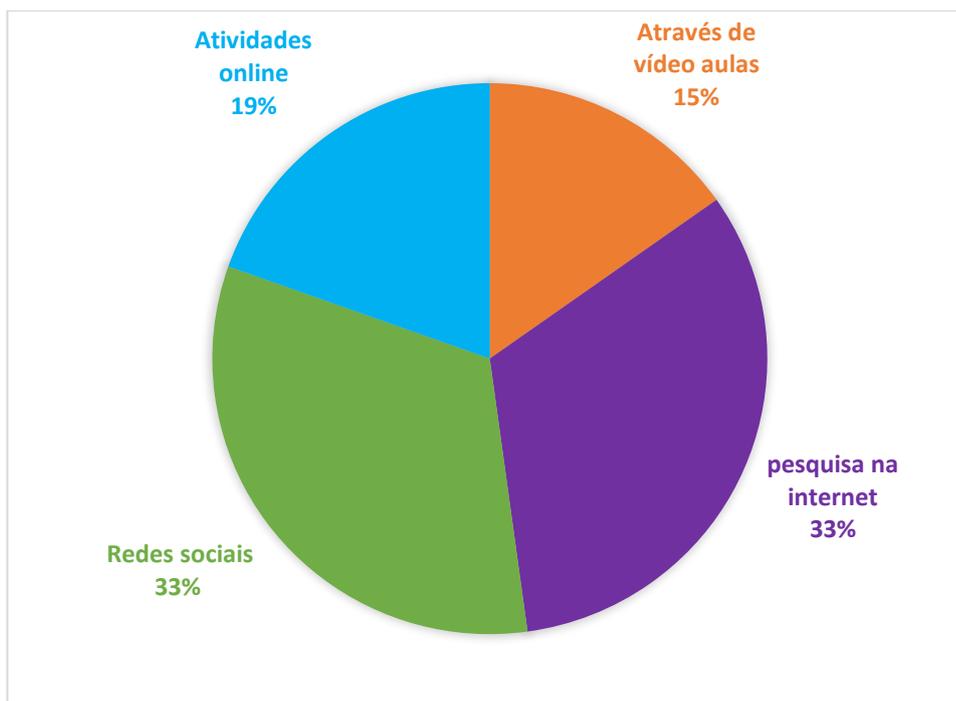
Fonte: Pesquisadora (2020).

No Gráfico 4, observamos que 36% afirmam a importância em usar a tecnologia pois desperta a curiosidade, 14% por agregar conhecimentos e facilitar a aprendizagem, 24% diz que aumenta o interesse da criança, 9% por tornar as aulas mais participativas e atrativas. Assim fica notório a importância das tecnologias no ensino e aprendizagem da criança

GRÁFICO 5: porque usar tecnologia na educação infantil

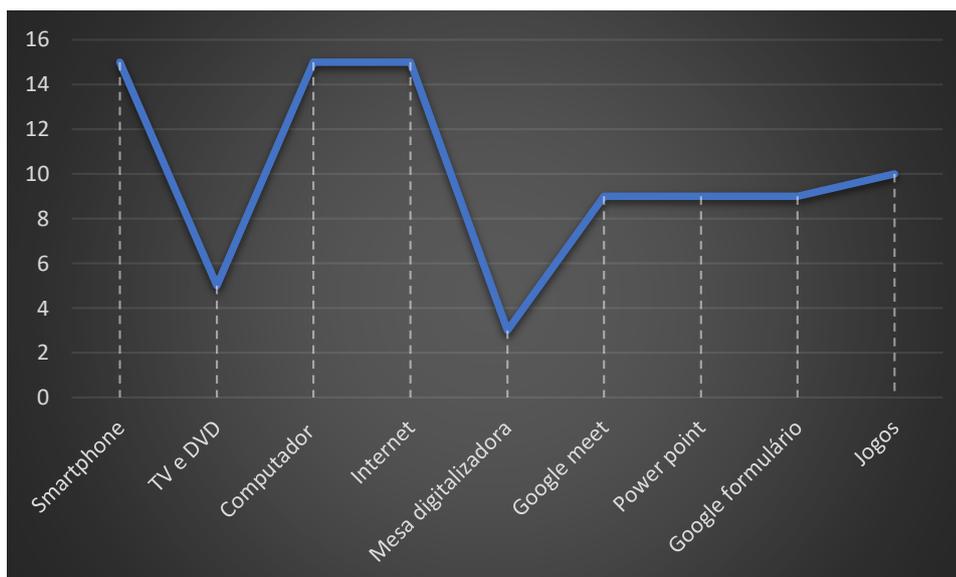
Fonte: Pesquisadora (2020).

Vemos no Gráfico 5, que 6 dos professores usam a tecnologia em sala de aula como ferramenta metodológica, 8 porque torna as aulas diferenciadas, 14 porque traz motivação, participação interesse dos alunos, e 12 porque auxiliam no ensino e aprendizagem, evidenciando que o uso das tecnologias em sala de aula é indispensável.

GRÁFICO 6: Como você inseri a tecnologia em sala de aula

Fonte: Pesquisadora (2020).

No Gráfico 6, 33% usam a tecnologia através das redes sociais, outros 33% através de pesquisas na internet, 19% com aulas online e 15% através de vídeo aulas. Afirmando o quanto a implementação das tecnologias é relevante.

GRÁFICO 7: Quais ferramentas tecnológicas você usa

Fonte: Pesquisadora (2020).

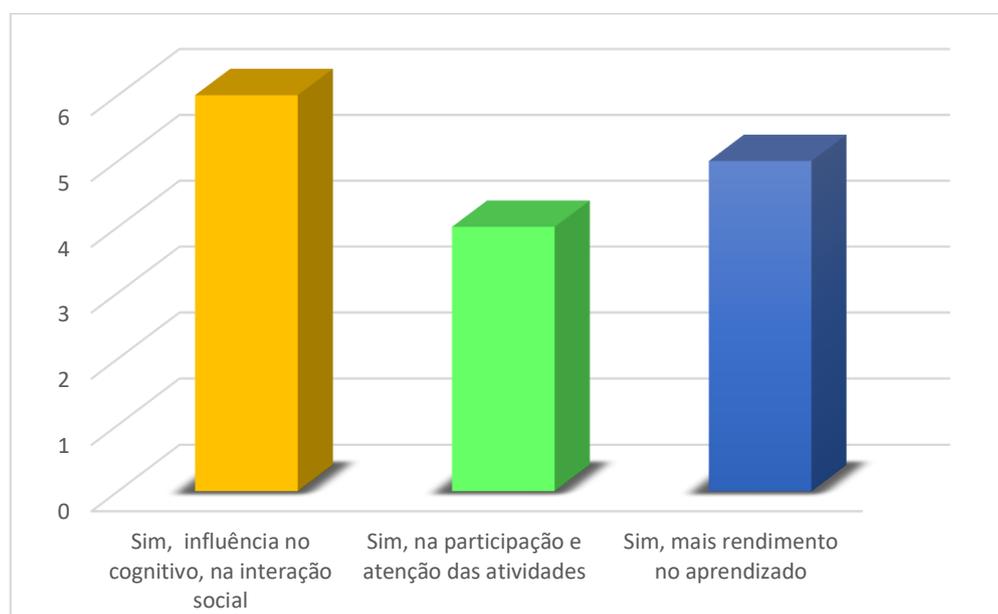
O Gráfico 7, mostra que as ferramentas tecnológicas mais utilizadas são: smartphones, computador e internet usados pelos 15 entrevistados, 8 usam google meet, power point e google formulário, 4 usam TV e DVD e 2 usam mesa digitalizadora.

GRÁFICO 8: Quais desafios podem ser encontrados quanto se utiliza tecnologia

Fonte: Pesquisadora (2020).

Observou-se no Gráfico 8, que o maior desafio dos professores entrevistados é encontrar o instrumento tecnológico de acordo com a idade dos alunos, essa foi a resposta dos 15, 14 deles disseram que um grande desafio também é a formação dos professores no sentido de capacitá-los para o uso desses instrumentos tecnológicos, os restantes afirmaram que também encontram desafios no que diz respeito a acesso dos recursos e infraestrutura das escolas.

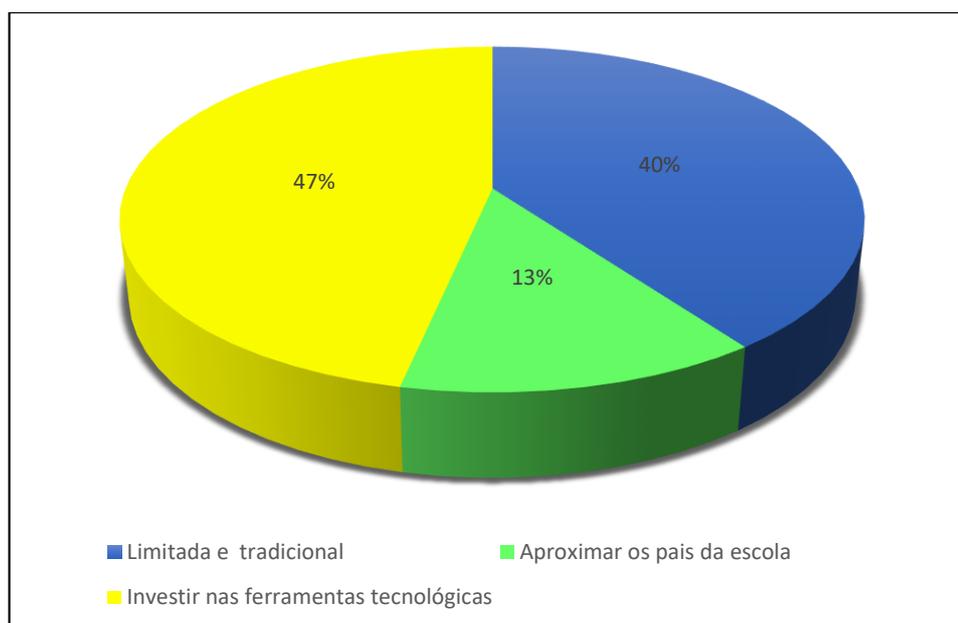
GRÁFICO 9: Em sua opinião, a tecnologia influencia no desenvolvimento da aprendizagem da criança



Fonte: Pesquisadora (2020).

No Gráfico 9, todos professores afirmaram que a tecnologia influencia sim, no desenvolvimento da criança, através do cognitivo, interação social, no rendimento, na participação, atenção as atividades e no aprendizado.

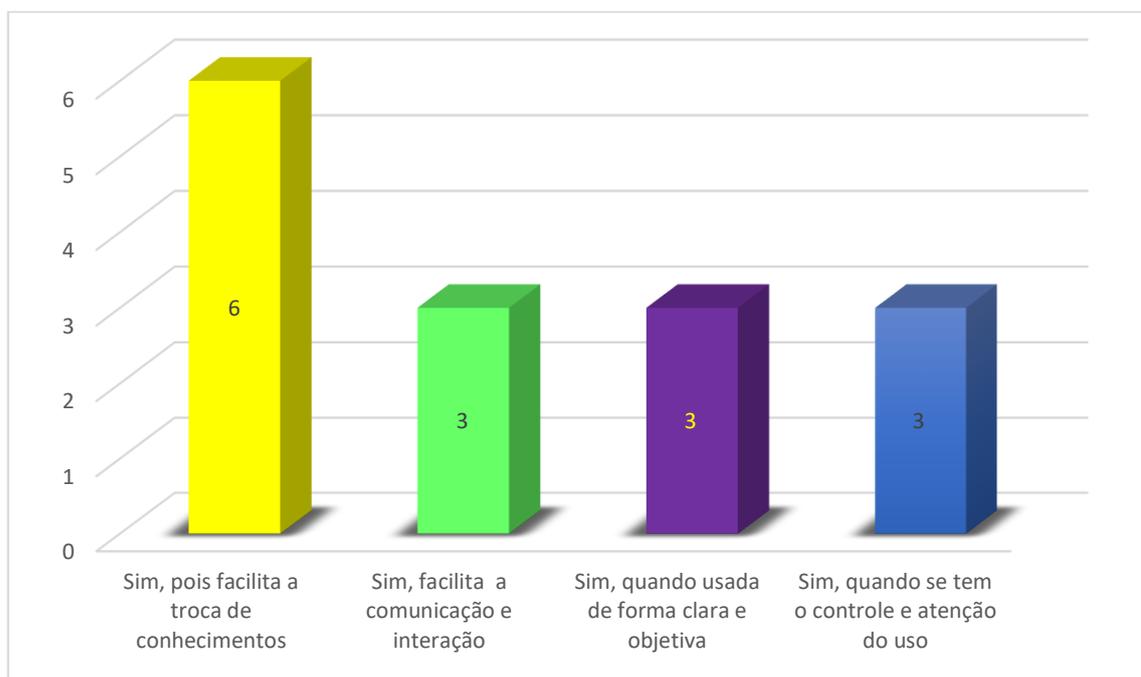
GRÁFICO 10: Qual a visão da escola em que você atua como professor, sobre a tecnologia na educação infantil



Fonte: Pesquisadora (2020).

O Gráfico 10, mostra que 47% responderam que a escola tem visão de investir na tecnologia, enquanto que 40% que tem visão limitada e tradicional, os outros 13% responderam que a escola tem a visão de aproximar os pais.

GRÁFICO 11: Em sua opinião, o uso da tecnologia entre professores e alunos facilita a comunicação, proporcionando um facilitador no ensino e aprendizagem



Fonte: Pesquisadora (2020).

Vemos no Gráfico 11, a evidência de que a tecnologia facilita não apenas a comunicação mais também a troca de conhecimentos e na interação dos docentes e discentes, mais que para isso ela precisa ser usada de forma clara, objetiva com atenção e controle.

6. Considerações finais

Este trabalho teve o objetivo de contribuir para compreensão de como as tecnologias influenciam e contribuem na educação, assim como os desafios encontrados nesse processo e a visão dos profissionais da educação. Pode-se observar que ao inserir as tecnologias nas atividades elas possibilitam a criatividade, socialização e a descoberta de novas habilidades, e que às tecnologias trabalhadas com planejamento e com intuito metodológico, ressaltam a atenção dos alunos, por vários assuntos que vão enriquecer os seus conhecimentos, desenvolvendo potencialidades e aptidões.

As novas tecnologias que estão tão presentes nessa geração e sua influência na didática dos professores em relação às suas aulas sem dúvidas tem contribuído significativamente para um melhor rendimento escolar dos alunos, pois são valiosos instrumentos metodológicos quando bem utilizados que ajudam a melhorar de forma considerável as aulas. Um dos desafios enfrentados pelos docentes em utilizar as tecnologias é a falta de preparação, causando insegurança no uso desses instrumentos tecnológicos, e mesmo aqueles professores que fizeram curso na área das tecnologias voltadas a educação, também sentem dificuldade em encontrar a ferramenta tecnológica certa afim de promover a aprendizagem do aluno.

Nesse sentido observou-se nessa pesquisa que alguns professores não fizeram nenhuma capacitação para utilização desses novos meios didáticos, mais que todos consideram a utilização das novas tecnologias importante no processo de ensino-aprendizado, pois através desses aparatos tecnológicos as aulas se tornam mais atrativas, prazerosas, participativas, melhorando a criatividade e empenho dos alunos. Proporcionando novos desafios e oportunidades aos alunos e professores de vivenciar várias estratégias no desenvolvimento das aulas.

Diante de tudo que foi exposto, entendemos que a tecnologia digital é indispensável à construção do conhecimento significativo e prazeroso da criança, por esta inserida na vida das crianças, jovens e adultos dessa geração.

7. Referências

ALVES DA SILVA, Susana. Tecnologias na educação infantil: Contribuições do software educativo Hércules e Jiló. Disponível em: <
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6249/1/2013_SusanaAlvesDaSilva.pdf>.

Acesso em 09 nov. 2020.

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. Uso das tecnologias na educação: computador e internet. (Monografia) Universidade Estadual de Goiás. Brasília, 2011.

A HISTÓRIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO. **Blog Amber sistemas.** Disponível em: <https://www.ambersistemas.com.br/historia-da-tecnologia-na-educacao/> . Acesso em 10 nov. 2020.

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **Uso das tecnologias na educação:** computador internet. (Monografia) Universidade Estadual de Goiás. Brasília, 2011.

BARROS, D. M. V. **Educação a distância e o universo do trabalho.** Bauru: Edusp, 2003

BARBOSA, Ronaldo. **Breve história da tecnologia educacional.** Disponível em: <https://ronaldobarbosa.pro.br/2020/06/21/breve-historia-da-tecnologia-educacional-de-1950-a-2020/>>. Acesso em: 12 nov. 2020

BATISTA, Wagner Braga. **Educação à distância e o refinamento da exclusão social.** Disponível em: <
www.revistaconecta.com/conectados/wagnerrefinamento.htm > Acesso em 20 out. 2020.

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação? 2 ed. Campinas, EP: Autores Associados, (coleção Polêmicas do nosso tempo, 78), 2005

BRASIL.BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 out. 2020

BRITO, Gláucia da Silva & PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. 2ª edição revista, atualizada e ampliada. Editora Ibipex, Curitiba <https://books.google.com.br/books> . Acesso em: 28 out. 2020

BRITO. Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias: um repensar**. São Paulo: Pearson, 2012.

CASTELLS, M. A sociedade em Rede. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. V. 2 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

COMO O USO DA TECNOLOGIA É PREVISTO PELA BNCC. **Faz educação e tecnologia**. 06 nov. 2019. Disponível em: <https://www.fazeduacao.com.br/post/como-o-uso-da-tecnologia-e-previsto-pela-bncc>> . Acesso em 04 nov. 2020

COMO O USO DA TECNOLOGIA É PREVISTO PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). **Por Amanda Viegas**. 26 de abr. 2019. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/como-o-uso-da-tecnologia-e-previsto-pela-base-nacional-comum-curricular-bncc/>> . Acesso em 06 nov. 2020

Competências Tecnológicas na Base Nacional Comum (BNCC). **Nave à vela**. 2019. Disponível em: <https://naveavela.com.br/tecnologia-na-base-nacional-comum-bncc/>> . Acesso em 07 nov. 2020

DE PABLOS, J. P. Visões e conceitos sobre a tecnologia educacional. In: SANCHO, J. M. (Org.). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DOWBOR, L. O espaço do conhecimento. In: **A revolução tecnológica e os novos paradigmas da sociedade**. Belo Horizonte, IPSO, 1993.

DRUCKER, P. **Sociedade pós-capitalista**. São Paulo, Pioneira, 1993.

Escola de tecnologia para criança: entenda porque é importante. **Happy Code**. 2019. Disponível em: <https://happycodeschool.com/blog/escola-de-tecnologia-para-crianca/> >. Acesso em: 09 nov. 2020.

FRIGOTTO, G. A formação e profissionalização do educador frente aos novos desafios. **VIII ENDIPE**, Florianópolis, 1996. Pp. 389-406.

FAVA, Rui. O ensino na sociedade digital. **Semesp**. Disponível em:<<http://semesp.org.br/portal/index.php> > . Acesso em: 20 out. 2020

GRINSPUN, Mírian Paura Sabrosa Zippin. Educação Tecnológica. In: GRINSPUN, MEC. **TV na escola e os desafios de hoje: Curso de Extensão para Professores do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública**. 2001. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br>.> Acesso em: 22 out. 2020

JORDÃO, T. C. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. In: Tecnologias digitais na educação. MEC, 2009.

JUSBRASIL. Art. 25 da lei de diretrizes e bases educacionais. Disponível em: <www.jusbrasil.com.br/topicos/12122681/artigo-25-dalei-n-5692-de-11-de-agosto-de-1971 >. Acesso em:28 out. 2020

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: **Um novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 15-25.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: **o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro, ed.34, 1993.

LEITE, Lígia Silva. **Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo**. In: FREIRE, Wendel (org.). Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. 2 eds. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

MACHADO, Márcia Regina. A INCLUSÃO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Educere**. 26 de set. 2013.. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/9701_5615.pdf acesso em 07 de nov. 2020.

MELLO, Guiomar Namó. **Educação Escolar Brasileira: O que trouxemos do século XX**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORAN, M. J. MASSETO, M. T. E BEHRENS, M.A. Novas Tecnologias e mediação pedagógica: Campinas (SP): PAPIRUS, 2000.

MUGNOL, Márcio. A Educação a distância no Brasil: **Conceitos e Fundamentos**. **Rev. Diálogo Educ.** [internet]. 2009 [citado maio/ago] v. 9, n. 27, p. 335-349.

Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/> >. Acesso em: 23 out. 2020

NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia Educacional uma visão política**. Petrópolis: vozes,1993.

NÓVOA, A. **Formação contínua de professores: realidades e perspectivas**. Aveiro, Univ. Aveiro, 1991.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. **Tecnologia da Informação e Comunicação: A busca de uma visão ampla e estruturada**. São Paulo: Pearson, 2007.

Os maiores desafios do uso da tecnologia na sala de aula. Conexão Xalingo. 14 de agosto. 2015. Disponível em: <https://conexao.xalingo.com.br/2015/08/14/os-maiores-desafios-do-uso-da-tecnologia-na-sala-de-aula/> >. Acesso em: 24 out. 2020

PEIXOTO, Joana; ARAÚJO, Cláudia Helena. **Tecnologia e Educação: Algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo**. 2012, disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf> >. Acessado em: 30 out. 2020

PRETTO, N. L. Políticas públicas educacionais: dos materiais didáticos aos materiais multimídia. **Revista de Educação**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 5-20, 2001 b.

RICHARDSON, R. J et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed São Paulo: Atlas, 2008.

RODRIGUES, Marcia Cristina Gomes¹, SCHAF, Frederico Menine ², NEUBAUER, Vanessa Steiglede. **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA**. 2013. Disponível em:

<https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/EDUCACAO%20E%20DES%20ENVOLVIMENTO%20HUMANO/ARTIGOS/APRENDIZAGEM%20SIGNIFICATIVA%20CONTRIBUICOES%20DA%20TECNOLOGIA.PDF>> . Acesso em 07 nov. 2020

SANTOS, N. **Espaços Virtuais de Ensino Aprendizagem**. São Paulo: Infolink, 1998.

SARAIVA, Terezinha. **Educação a distância no Brasil: legais da história**. In: Em aberto, Brasília, DF, ano 16, n. 70, p. 17-27, abr./jun.1996.

SANCHO, Juana Maria. **Lição para usar tecnologia. DCC UFBA**. Fev. 2010. (Entrevista). <http://homes.dcc.ufba.br/~frieda/mat061/liopara.htm>. Acesso em: 30 out. 2020

SOUSA, Maria de Fátima Guerra. **Aprendizagem, Desenvolvimento e Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: Significados e desafios da qualidade**. Maria Carmem Tacca, organizadora. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

SOUZA, I. R. L.; MAGALHÃES, H. P. de. Intersecções entre culturas midiáticas e cibercultura e game cultura. **Revista Cultura Midiática**, ano 01, n. 01, jul/dez 2008.

SOARES, M. **O livro didático e a escolarização da leitura**. Blog spot. Out. 2008. disponível em: <http://entrevistasbrasil.blogspot.com.br/2008/10/magda-soares-o-livro-diditico-e.html>. Acesso em: 10 de out. 2020.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (org) **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

TEZANI, Taís Cristina Rodrigues. **A educação escolar no contexto das tecnologias da informação e da comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular** disponível em: [42<www3.faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/11/5>](http://www3.faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/11/5). Acesso em: 17 out. 2020

TOSCHI, M. S. **TV, escola: o lugar dos professores na política de formação docente**. In: BARRETO, R. G.; PRETTO, N. L. et al. (org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância**. Rio de Janeiro: Quart, 2001. p. 85104.

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimentos: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP, 1993.

ZIPPIN, Mirian Paura Sabrosa. Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. **Educação Infantil AIX**. 07 de fev. 2018. São Paulo, Ed. Cortez, 1999. Disponível em: <<https://educacaoinfantil.aix.com.br/desafios-da-tecnologia-na-educacao/>> . Acesso em: 24 out. 2020

APÊNDICE

Apêndice A- Questionário aplicado com propósito de levantar dados para o presente estudo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA- PB

Carta de apresentação referente ao questionário que será aplicado ao senhor (a) professor (a).

Sou Michelle Alves da Silva Dias aluna do curso de Pedagogia, turno noite, promovido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB – Campus III Guarabira-PB).

Venho por meio desta, que por gentileza o senhor (a) possa responder esse questionário abaixo, referente a uma pesquisa qualitativa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o tema “A Tecnologia e a aprendizagem da Criança”. Desta já venho agradecer pela colaboração!

Atenciosamente,

Michelle Alves da Silva Dias
Graduando em Pedagogia – UEPB Campus III

**Guarabira-PB
2020**

Questionário:

1- Há quanto tempo você atua como educador infantil?

2- Qual sua formação?

3- Já fez algum curso ou capacitação sobre tecnologia? Caso sim, qual foi?

4 –Em sua opinião, qual a importância do uso da tecnologia no ensino e aprendizagem da criança?

5- Em sua opinião, porque usar tecnologia na Educação Infantil?

6- Como você inseri a tecnologia em sala de aula?

7- Quais Ferramentas tecnológicas você usa?

8- Em sua opinião, quais desafios podem ser encontrados quando se utiliza tecnologia no ensino infantil?

9 – Em sua opinião a tecnologia influência no desenvolvimento da aprendizagem da criança?

10 – Qual a visão da escola em que você atua como professor, sobre a tecnologia na Educação Infantil?

11- Em sua opinião, o uso da tecnologia entre professores e alunos facilita a comunicação, proporcionando um facilitador no ensino e aprendizagem?
